

# O olhar passeia

Livro do Professor

**Autora:** Ana Maria Machado

**Ilustradora:** Claudia Furnari

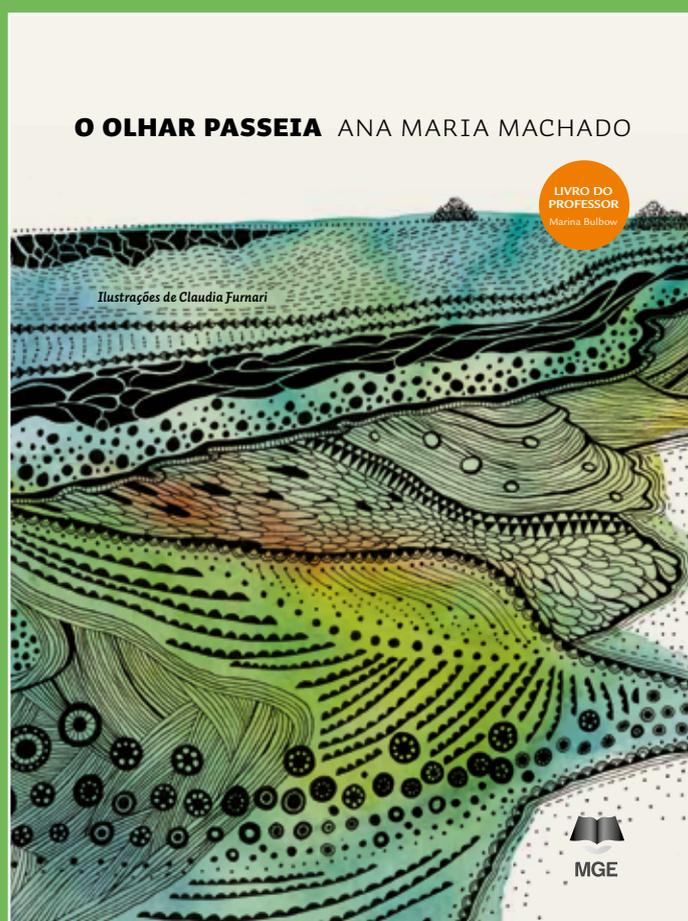
**Categoria:** 2 (4º e 5º anos)

**Temas:** O mundo natural e social; Autoconhecimento, sentimentos e emoções

**Gênero literário:** Poesia; Poema

**Elaborado por:** Marina Bulbow Gozzi

Pedagoga e mestra em Educação pela FEUSP. Assessora pedagógica e formadora de professores na área de Língua Portuguesa e Literatura.



2ª Edição, 2021

# Sumário

Carta ao professor	<b>3</b>
Contextualização da autora e da obra	<b>3</b>
Temas e gênero literário	<b>5</b>
Motivação para a leitura	<b>6</b>
Propostas de atividades	<b>7</b>
Literacia familiar	<b>18</b>
Referências	<b>20</b>

# Carta ao professor

Cara professora, caro professor,

Este manual é um material de apoio para o trabalho com o livro *O olhar passeia*, da reconhecida escritora Ana Maria Machado. Com o objetivo de auxiliar você no trabalho com o livro, este material está dividido em três partes, que se complementam e que poderão ser muito úteis em seu planejamento para uma leitura mais aprofundada do livro: contextualização sobre a autora e a obra, aprofundamento teórico e propostas de atividades. No entanto, é importante salientar que as atividades propostas são sugestões para o trabalho e, ao preparar as suas aulas, é fundamental que você considere as adaptações para a sua prática docente para que você possa diminuir a distância entre o que é sugerido aqui e o que realmente é significativo para a realidade e as necessidades pedagógicas de sua turma.

Além disso, uma das partes deste manual está relacionada às sugestões de como possibilitar situações de literacia familiar com o objetivo de ampliar o repertório de práticas e experiências literárias com os estudantes e seus familiares e/ou responsáveis, com a aposta de que a escola possa ajudar a família a se envolver mais na educação dos filhos, curtindo momentos especiais de afeto, carinho e diversão em família por meio da literatura.

Desta forma, procure, antes de iniciar o trabalho com a sua turma, fazer a leitura minuciosa deste manual e do livro *O olhar passeia*, para que vocês possam ter momentos significativos de leitura, com muita sensibilidade e poesia!

Bom trabalho!

## Contextualização da autora e da obra

A autora do livro *O olhar passeia* é Ana Maria Machado, uma das escritoras brasileiras mais importantes da atualidade que, em mais de cinquenta anos de carreira, escreveu para leitores de todas as idades. Atualmente, tem mais de cento e vinte livros publicados, entre eles nove romances, oito ensaios e uma grande quantidade de obras dedicadas ao público infantil e juvenil; são mais de vinte milhões de exemplares vendidos, publicados em vinte idiomas.

Foi pintora, jornalista e professora universitária antes de se tornar escritora, publicando seu primeiro livro em 1976, *Recado do nome* (para o público adulto, sobre a obra de Guimarães Rosa); em 1977, com 36 anos, publicou seu primeiro livro infantil *Bento que Bento é o frade* (ano em que recebeu o prêmio João de Barro com o livro *História meio ao contrário*). Em 1979, junto com Maria Eugênia Silveira, abriu a primeira livraria infantil do Brasil, a Malasartes, que dirigiu durante 18 anos; em 1980, com o sucesso de suas obras, deixou o jornalismo e resolveu se dedicar exclusivamente a seus livros.

Dona de inúmeros prêmios nacionais e internacionais (entre eles três Jabutis, o Machado de Assis e o Hans Christian Andersen do ano 2000 – o mais importante prêmio da literatura infantil do mundo, considerado o equivalente ao Nobel na área da Literatura infantojuvenil), acabou se tornando *hors-concours* do prêmio da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), em 1993.

Em 24 de abril de 2003, Ana Maria Machado foi eleita para a cadeira número um da Academia Brasileira de Letras, a sexta ocupante, sendo a primeira escritora de livros infantis a fazer parte da ABL.

Ana Maria Machado nasceu em 24 de dezembro de 1941, no bairro de Santa Theresa, no Rio de Janeiro. Filha de Mário de Sousa Martins, jornalista e político, e de Diná Almeida de Sousa Martins, desde criança era apaixonada pelas histórias que ouvia de seus pais e de sua avó. Aprendeu a ler antes dos cinco anos de idade e, a partir disso, tornou-se uma leitora assídua, mas não sonhava em ser escritora: queria ser artista de cinema ou professora.

Todos em minha família me contavam histórias, e meus pais liam para mim quando eu ainda não tinha aprendido a ler. O prazer da audição veio antes do prazer da leitura. Eu era louca para poder ler sozinha. Meus favoritos eram as obras de Monteiro Lobato. (GABRIEL, 2019)

Iniciou sua carreira como pintora, participando de exposições individuais e coletivas no Brasil e no exterior, enquanto fazia o curso de Letras (depois de desistir do curso de Geografia). Em 1964, formou-se em Letras Neolatinas pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil e foi professora universitária na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Fez pós-graduação na UFRJ e estudou no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e no The Museum of Modern Art (MoMa), em Nova York.

Ana Maria Machado tem três filhos: dois do primeiro casamento, com o médico Álvaro Machado, e um do casamento com o músico Lourenço Baeta, do quarteto Boca Livre.

### **Para saber mais**

Para ampliar o repertório sobre a vida e a obra de Ana Maria Machado, consulte sites da internet, como os sugeridos a seguir:

- <https://grupoeditorialglobal.com.br/autores/lista-de-autores/biografia/?id=978> (acesso em: 21 dez. 2021).
- <https://escola.britannica.com.br/artigo/Ana-Maria-Machado/483349> (acesso em: 21 dez. 2021).
- <https://www.academia.org.br/academicos/ana-maria-machado/biografia> (acesso em: 21 dez. 2021).

*O olhar passeia* é uma das poucas obras poéticas publicadas por Ana Maria Machado, embora ela tenha escrito poemas durante toda a sua carreira de escritora. Publicou seu primeiro livro de poemas apenas em 2009, quando, com o incentivo da amiga Ruth Rocha, reuniu os poemas que havia escrito com a temática “mar” e fez a publicação do livro *Sinais do mar* (que foi republicado, em 2017, pela editora Gaia). *O olhar passeia* foi publicado em 2020 e é o primeiro livro de poemas para o público infantojuvenil, composto por dez poemas que trazem, predominantemente, elementos da natureza – tais como a chuva, o mar e os pássaros – em uma sensível linguagem acessível para os pequenos leitores.

Os poemas são acompanhados por ilustrações bem marcantes, com cores e traços bem expressivos, feitas pela filha da consagrada escritora Eva Furnari: Claudia Furnari.

Claudia Furnari nasceu em São Paulo, em 1976. É designer gráfica e ilustradora, formada em Artes Plásticas. Como designer, fez dezenas de livros e revistas e trabalhou na comunicação visual de projetos com ênfase na área cultural, como grupos musicais, festivais e exposições.

### **Para saber mais**

Para adquirir mais repertório sobre Claudia Furnari, consulte o site sugerido a seguir:

– <https://claudiafurnari7.wordpress.com/project-type/livros/> (acesso em: 21 dez. 2021).

## **Temas e gênero literário**

O tema de *O olhar passeia* é uma marca de alguns poemas de Ana Maria Machado: o mundo natural e social. Nessa obra, ela procura descrever cenas comuns da vida social e situações envolvendo elementos da natureza de uma maneira muito particular, fazendo uso de muita sensibilidade e poesia. Outro tema é autoconhecimento, sentimentos e emoções.

O gênero literário é a poesia, com seus versos e estrofes vinculando-se à progressão temática do texto, além das metáforas, jogos de significados, associações livres e outros recursos estilísticos que dão ambiguidade aos poemas; alguns com mais facilidade para sua compreensão e/ou identificação e outros mais abstratos.

O poema se constitui num todo orgânico em que as partes se correlacionam, influem umas nas outras. O leitor sensível pressente que cada face integra uma figura múltipla que é o poema; uma palavra não pode estar desgarrada do movimento rítmico e melódico, isolada de seu contexto. A nossa vivência de leituras torna-nos capazes de vislumbrar relações que se estabelecem no âmbito das dinâmicas literárias e de conferir aos poemas a possibilidade de se renovarem em poesia nosso olhar. (CUNHA, 2012, p. 110)

Nesse sentido, será possível criar muitas possibilidades de sentidos e descobertas, uma vez que na leitura de cada poema somos convidados a interpretar de diferentes formas aquilo que nos cerca. Segundo Paixão (1982, p. 38) “quanto mais constante e diversificado for o nosso contato com o universo poético, mais atento será o nosso olhar para as coisas em volta, ler poesia nos ensina a olhar e sentir”.

No entanto, por terem, geralmente, pouco contato e familiaridade com esse gênero, os estudantes acabam não tendo as experiências literárias e estéticas necessárias para ampliar seus repertórios e adquirir o gosto pela leitura de poemas.

Muitos poucos livros na escola são de poesia. A relação entre a leitura de poesia e a escola tem uma história de amor e desamor. Por um lado, podem tomar-se os poemas como unidades de sentido, o que tem a grande vantagem de serem curtos, e por isso poderão ser lidos, recitados ou analisados em uma só aula. Por outro lado, têm a desvantagem de que sua apresentação “como livros” dificilmente atrairá a leitura autônoma das crianças ou dará um objetivo claro ao ensino dos professores. (COLOMER, 2007, p. 172-173)

Dessa forma, a leitura de poemas pode gerar decepção em seus leitores, já que “muitas vezes, o leitor se põe a ler poema como quem lê um jornal ou quem está estudando um livro; sua expectativa diante das palavras é a de absorvê-las rapidamente, procurando captar com linearidade ou uma espécie de didatismo o pensamento do poeta” (PAIXÃO, 1982, p. 37-38).

Para Colomer (2007, p. 177), a leitura de poemas “desestabiliza a leitura espontânea, fere a ordem lógico-referencial de nossos hábitos de compreensão e representação do mundo e torna visível o processo de construção de sentido”.

Assim, reconhecendo esse contexto, temos que considerar a importância do trabalho com textos do gênero poético na escola, para que os estudantes possam ter oportunidades de vivenciar essa experiência literária e estética com o rico e significativo universo dos poemas.

## Motivação para a leitura

Uma obra de Ana Maria Machado já é, por si só, uma grande motivação para a leitura, mas ler um livro de poemas dela tem um fator motivador a mais: como será a Ana Maria Machado poeta? Como são seus poemas? Será que ela consegue ser tão arrebatadora como é na escrita de contos?

Além disso, o próprio fato de ser um livro de poemas já traz uma motivação a mais (ou, poderíamos dizer, um desafio?):

a linguagem poética constitui-se num dos mais adequados instrumentos pedagógicos. Se o poema nasce de um olhar inaugural, de redescobrir coisas já sabidas, a poesia é a arte da descoberta. Desse modo ela é essencial para a percepção sensorial da criança. Por condensar múltiplos sentidos num espaço gráfico mínimo, o poema

exige do leitor um olhar atento. Por muitas vezes apresentar uma aparente falta de lógica e, por conseguinte, a comicidade que o ilogismo produz, a poesia rompe os nexos que a realidade impõe, sendo exercício de criatividade, lógica e raciocínio. (CUNHA, 2012, p. 118)

Assim, ao realizar o trabalho com o livro *O olhar passeia*, procure motivar seus estudantes para a leitura dos poemas, sabendo que esse importante trabalho de “sedução” é gradual e, muitas vezes, lento. Além disso, não deixe de considerar a realidade de sua turma, analisando o repertório dela para que você possa adequar as propostas e os objetivos de cada situação de leitura.

## Propostas de atividades

As atividades que estão propostas nesta parte do manual têm por objetivo aproximar os estudantes do texto, de modo a colocar este objeto de estudo como ponto de partida para discussões e reflexões, segundo determina a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A BNCC estabelece competências gerais e específicas a serem desenvolvidas ao longo da trajetória escolar; estabelece também habilidades que dizem respeito às aprendizagens essenciais esperadas para cada disciplina e ano. Para maior clareza do seu trabalho, tanto as competências quanto as habilidades que se destacam ao longo do estudo do livro serão listadas no decorrer das propostas de atividades.

As atividades desta seção estão divididas em três etapas que se complementam: pré-leitura, leitura e pós-leitura. No entanto, é importante reforçar que as atividades propostas são sugestões para o seu trabalho e você tem toda a liberdade para adaptar esses conteúdos conforme seu interesse, seu planejamento e, também, as necessidades pedagógicas de sua turma. O objetivo é oferecer aos estudantes subsídios para o reconhecimento da construção literária nessa obra de Ana Maria Machado.

As atividades propostas asseguram aos estudantes o desenvolvimento das competências a seguir:

### **Competências gerais da Educação Básica**

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

## Competências específicas de Língua Portuguesa

2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

### 1. Pré-leitura

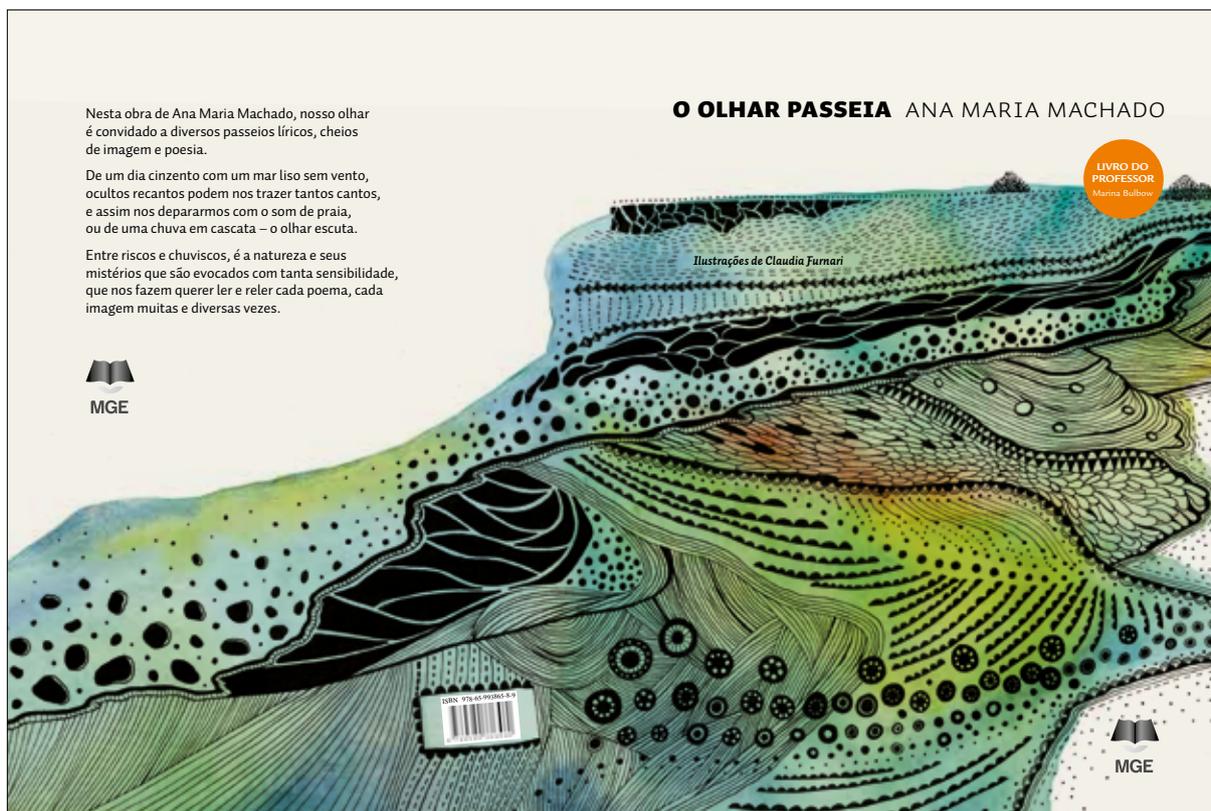
Inicie o trabalho com o livro *O olhar passeia* organizando uma roda para conversar com a turma sobre a leitura que farão. Assim, apresente brevemente o livro e a autora. Faça a leitura do título em voz alta e convide os estudantes a refletirem sobre ele, para que possam estabelecer expectativas em relação ao texto que será lido a partir de seus conhecimentos prévios: *O olhar passeia: o que vocês acham que vão encontrar nesse livro? Será um conto, um poema...? Qual gênero textual vocês acham que é? E a autora, Ana Maria Machado, vocês conhecem? Sabem de alguma outra obra dela?*

Ao explorar os conhecimentos que a turma tem sobre a autora, verifique o que já sabem sobre Ana Maria Machado e sobre suas obras. Por ser muito conhecida do público infantil, é bem provável que você tenha estudantes que trarão algumas informações sobre ela. Explore essas informações e, se possível, selecione alguns livros dela para apresentar ou para retomar leituras já feitas em momentos anteriores. Não deixe de fazer a leitura compartilhada da página 29, que traz uma breve biografia sobre ela.

Para essa conversa inicial, garanta um ambiente agradável para que todos os estudantes se sintam confortáveis para participar de forma livre, sem preocupações com respostas corretas, e para compartilhar as suas experiências pessoais.

Após esse primeiro momento, faça a apresentação da ilustradora Claudia Furnari, fazendo, também, a leitura compartilhada da breve biografia que se encontra na página 31. Provavelmente, alguns estudantes reconhecerão o sobrenome dela e farão a relação com a mãe, Eva Furnari, que é escritora e, também, ilustradora.

Ao fazer a análise da capa e da contracapa, convide os estudantes a falarem sobre o que veem e qual relação conseguem estabelecer entre as ilustrações e o título do livro, além dos sentimentos que têm sobre essa ilustração, identificando o efeito de sentido produzido nos recursos expressivos gráfico-visuais utilizados. Chame a atenção para as cores utilizadas na ilustração. *O que essa ilustração está representando? Para vocês, o que essas cores expressam?*



Faça a leitura em voz alta da sinopse na contracapa e verifique se os estudantes já conseguem antecipar o gênero do livro. Destaque a frase “nosso olhar é convidado a diversos passeios líricos, cheios de imagem e poesia”. Trabalhe esse trecho com os alunos, questionando o que eles entendem por “passeios líricos”. Não deixe, nesse momento, de despertar a curiosidade da turma em relação ao fato de ser um livro de poemas de Ana Maria Machado, um gênero não muito utilizado em seus livros.

Continue a apresentar as páginas do livro e solicite a análise das páginas 5 e 26, que trazem ilustrações que poderão ser relacionadas com algumas informações do pequeno texto lido na sinopse: gotas de chuva e chuviscos. Aproveite e apresente o índice do livro, que está na página 27, pedindo que os estudantes façam a sua leitura, escolham, pelos títulos, um dos poemas para ler e expliquem o(s) motivo(s) dessa escolha. Garanta um tempo para que todos os estudantes possam fazer a leitura autônoma do poema escolhido, sem que sejam realizadas as conversas apreciativas (já que elas acontecerão na próxima parte do trabalho, com a leitura de todos os poemas), mas procure incentivar seus estudantes a experimentarem os primeiros contatos com os poemas de Ana Maria Machado da forma mais “livre” possível.

A melhor postura diante da poesia, portanto, é a de relativo abandono ao contexto e ritmo das palavras, como quem se abandona, se esquece de si, para ouvir uma música, e mergulha a atenção nas ondas do som. Relaxe e sinta. Nada de rigidez, nem de posição de sentido (meia-volta, volver!). Enquanto leitores que buscam o prazer do texto, a poesia exige de nós, mais do que a atenção, uma concentração íntima no universo simbólico das palavras, captar-lhe o algo a mais. E cada autor permite

isso de maneira particular e personalizada; é sempre diferente o prazer que se vai ter diante de autores diferentes. (PAIXÃO, 1982, p. 38)

Nessas atividades de pré-leitura, privilegiamos alguns objetos de conhecimento sugeridos na BNCC (BRASIL, 2018), juntamente com suas habilidades, que estão sendo destacados a seguir:

### **Estratégia de leitura**

- (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

### **Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula**

- (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

### **Escuta atenta**

- (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

### **Características da conversação espontânea**

- (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

### **Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica**

- (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

## **2. Leitura**

Nesta parte do trabalho, será feita a leitura do livro e, como se trata de um livro composto por dez poemas, recomendamos que ele seja trabalhado em dez dias consecutivos (dez aulas), com a leitura de um poema por dia. Assim, o planejamento pode ser feito como sugerido a seguir:

- Aula 1 – “Passarinhada” (p. 6 e 7)
- Aula 2 – “Mistérios marinhos” (p. 8 e 9)
- Aula 3 – “Antes da chuva” (p. 10 e 11)
- Aula 4 – “Manifesto” (p. 12 e 13)
- Aula 5 – “Peso e medida” (p. 14 e 15)
- Aula 6 – “Com a mãe no mar” (p. 16 e 17)
- Aula 7 – “Beija-flor” (p. 18 e 19)
- Aula 8 – “Descoberta” (p. 20 e 21)
- Aula 9 – “Maré” (p. 22 e 23)
- Aula 10 – “Incontido arquiteto” (p. 24 e 25)

No entanto, para a realização dos momentos de leitura desse planejamento, procure diversificar as estratégias e seus agrupamentos: as leituras podem ser feitas individualmente, podem ser compartilhadas em duplas/trios ou, ainda, em pequenos grupos. Além disso, podem ser realizadas de forma silenciosa e/ou em voz alta, feitas por você e/ou pelos estudantes. Quanto mais diversificadas as situações de leitura, maior poderá ser o envolvimento e engajamento da turma.

Para as situações de leitura em voz alta feita por você, prepare-as com antecedência para garantir o ritmo e o tom de voz, além de outros aspectos paralinguísticos como a expressão corporal, a direção do olhar, os gestos, entre outros recursos da oralidade e, no momento da leitura, não substitua palavras consideradas difíceis e nem pare para explicar o significado delas – na maioria das vezes é possível compreender os sentidos pelo próprio contexto, evitando, assim, que o pacto entre o leitor e o texto se rompa. Assim, faça, com antecedência, uma leitura minuciosa dos poemas, garantindo um bom modelo para contribuir com um importante componente de alfabetização da Política Nacional de Alfabetização (PNA) que precisa ser desenvolvido nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: a **fluência na leitura oral**. Faça a sua leitura com precisão, velocidade e prosódia.

Com a preparação feita, faça outro combinado: peça para os estudantes não interromperem a leitura quando alguém estiver lendo em voz alta, deixando para fazer comentários e observações somente após o término, mas acolha os comentários espontâneos. Faça a leitura de cada poema com calma, permitindo que todos os estudantes possam acompanhá-la e que possam observar as ilustrações, que são muito expressivas. Enquanto lê, observe as reações da turma, verificando se estão conseguindo assimilar.

Ao final de cada leitura, abra a conversa apreciativa (proveite as orientações sugeridas para cada leitura, descritas a seguir), explorando os comentários e as observações dos estudantes. Assim, volte às páginas do livro e releia os trechos, buscando ampliar o entendimento deles, localizando informações implícitas e explícitas, confirmando antecipações e hipóteses feitas no momento da análise do título e, também, analisando a estrutura narrativa dos poemas. Essas conversas têm o objetivo de propiciar a

**compreensão de textos** e são fundamentais quando se trata de textos escritos, já que é o propósito de toda e qualquer leitura. Neste sentido, é preciso considerar que a compreensão de textos é um processo intencional e ativo, desenvolvido mediante o emprego de estratégias de compreensão que estão sendo sugeridas nesta parte do trabalho.

Inicie esses momentos de conversas apreciativas questionando os estudantes sobre as impressões pessoais dos poemas lidos ou ouvidos, deixando-os falar se gostaram ou não, o que entenderam e em relação a que ficaram com dúvidas. Em seguida, proponha outras conversas que possam ir além de gostos e preferências, já que o gênero poético permite uma vasta gama de possibilidades de análise textual e literária e, por mais que tenham uma intencionalidade do poeta por trás, os poemas permitem mais de uma interpretação, mais de um sentido. Goldstein (1985), ao considerar o sentido etimológico da palavra “texto” (entrelaçamento, tecido), comenta que “como tecido de palavras, o poema pode sugerir múltiplos sentidos, dependendo de como se percebe o entrelaçamento dos fios que o organizam”. Assim, é nos momentos de apreciação literária que os estudantes têm a oportunidade de ir além da interpretação individual, podendo notar sutilezas, detalhes, efeitos e outros aspectos não percebidos anteriormente, de forma individual.

Nessas conversas sobre os poemas, procure, também, observar se há palavras que os estudantes não sabem o significado, ampliando, assim, o **desenvolvimento do vocabulário** deles, outro importante componente da PNA. Se for necessário, consulte as palavras em um dicionário, mas, geralmente, isso não é preciso, já que, nos textos poéticos, é pelo contexto (da frase ou do próprio texto) que conseguimos compreender e inferir o(s) sentido(s) das palavras e das expressões utilizadas pelos autores, mesmo sendo desconhecidas pelos leitores.

## **Aula 1: “Passarinhada” (p. 6 e 7)**

Antes de fazer a leitura, leia o título em voz alta e converse sobre ele, fazendo as possíveis antecipações sobre o tema do poema. Ao fazer a conversa apreciativa, explore quais tipos de passarinhos aparecem no poema, verificando se os estudantes sabem diferenciá-los por alguma característica específica (o beija-flor, por exemplo, parece “beijar” as flores). Não deixe de explorar as rimas e como elas foram construídas.

### **Para saber mais**

Se você precisar de informações sobre a tipologia de pássaros e suas características, consulte os sites sugeridos a seguir:

- <https://biomania.com.br/artigo/passaros> (acesso em: 22 dez. 2021).
- <https://super.abril.com.br/tudo-sobre/passaros/> (acesso em: 22 dez. 2021).

## **Aula 2: “Mistérios marinhos” (p. 8 e 9)**

Esse é um poema que “brinca” com algumas curiosidades que, geralmente, as pessoas têm em relação a alguns assuntos relativos ao mar. Assim, antes de fazer a leitura, explore o título e verifique se os estudantes conhecem o mar (se não, apresente algumas imagens) e, se possível, explore as dúvidas ou curiosidades que eles já tiveram sobre o mar. Após a leitura, converse sobre as “curiosidades”, os “mistérios” apresentados no poema e quais respostas “poéticas” foram dadas. Não deixe, também, de conversar sobre a última estrofe:

*É amigo ou inimigo?  
Sempre novo ou muito antigo?  
Dá alívio, traz perigo,  
leva longe, dá abrigo.  
Quero entender, não consigo.*

Para essa conversa, traga a fala de muitas pessoas de que “o mar é traiçoeiro”: *Vocês já ouviram alguém dizer isso? Vocês concordam com essa fala? O que essa fala tem a ver com a estrofe lida?*

## **Aula 3: “Antes da chuva” (p. 10 e 11)**

Antes de iniciar a leitura do poema, faça uma conversa sobre o que vem antes da chuva: *O tempo fica nublado? Fica frio ou quente? Venta muito? Ou acontece de repente? O ambiente fica com cheiro diferente? Qual é o “cheiro” da chuva?*

Ao conversar sobre o poema, explore o sentido das partes sugeridas a seguir: “nuvens de chumbo/ peso de aço no ar nevoento”; “até o ar parece suar”; “Mar liso sem vento/ quer chuva em cascata”; “Chão de água em espelho/ quer raios de prata”.

## **Aula 4: “Manifesto” (p. 12 e 13)**

Antes de propor a leitura do quarto poema, analise o título coletivamente, para que a turma possa entender o que significa um manifesto e por que as pessoas, geralmente, fazem um manifesto.

Após a leitura, explore a relação do poema com a ilustração e, também, com a temática do livro: *Qual é o manifesto feito nesse poema? O que a ilustração nos dá a entender? Há alguma relação desse poema com os outros já lidos nesse livro?*

## **Aula 5: “Peso e medida” (p. 14 e 15)**

Antes de fazer a leitura do título, solicite aos estudantes que analisem as ilustrações: *O que vocês veem nessas ilustrações? Que sensações elas transmitem? São imagens de “objetos” leves ou pesados? Frágeis ou resistentes? O que será que elas nos revelam sobre esse poema que iremos ler?*

Em seguida, faça a leitura do título: *E o título: o que nos revela?*

Após a leitura, faça as relações possíveis a partir dos sentidos que os estudantes forem trazendo na conversa apreciativa.

### **Aula 6: “Com a mãe no mar” (p. 16 e 17)**

Inicie o trabalho desse poema fazendo uma conversa inicial sobre quem já foi ao mar e o que sentiram: *Quem aqui já conhece o mar? Quem já foi à praia? O que sentiram? Ficaram com medo? Mas conseguiram entrar no mar? Quem ajudou?*

Caso vocês morem em uma cidade litorânea, pergunte o que o mar significa na vida de cada um. Em seguida, proponha a leitura e, na conversa apreciativa, explore os sentidos do poema, chamando a atenção dos estudantes para os diálogos entre a mãe e o filho: *Quais conversas mãe e filho tiveram? Qual era o objetivo da mãe? O filho compreendeu os ensinamentos da mãe? Como é possível verificar isso? O que dizem as três últimas estrofes do poema?*

### **Aula 7: “Beija-flor” (p. 18 e 19)**

Outro poema sobre pássaros, desta vez apenas sobre o beija-flor. Nessa leitura, não deixe de explorar o ritmo do poema, analisando como ele foi construído.

### **Aula 8: “Descoberta” (p. 20 e 21)**

Nesse poema, a temática não é referente a algum elemento da natureza; ele aborda um assunto do mundo social das pessoas: alguém descobre que está apaixonado. Assim, na conversa apreciativa, não deixe de explorar: *Por que o poema tem esse título? Como foi essa “descoberta”? Como isso é apresentado no poema? Quem são os enamorados? O que Francisca significa para Vicente? Como isso é expressado no poema?*

### **Aula 9: “Maré” (p. 22 e 23)**

Para iniciar, explore o título, verificando o que os estudantes entendem quando ouvem a palavra “maré”. Após a leitura, converse sobre o poema, explorando os pontos que julgar importantes, principalmente os sugeridos a seguir: *Como é o título desse livro? Como esse título é usado nesse poema? O que esse poema está descrevendo? Quem já foi à praia conseguiu identificar isso? Para quem ainda não conhece o mar: deu para imaginar as descrições feitas no poema?*

### **Aula 10: “Incontido arquiteto” (p. 24 e 25)**

O último poema é sobre o gênero literário utilizado no livro: a poesia. Assim, após a leitura, procure estabelecer relações com o título: *Por que vocês acham que esse po-*

ema tem esse título? O que faz um arquiteto? O que significa o termo “incontido” nesse contexto?

Procure, também, conversar sobre o que é poema para a turma: *Vocês concordam com esse poema? Poema é o que está sendo descrito nele? E para vocês: o que é um poema?*

Nessas atividades de leitura, é possível trabalhar com alguns objetos de conhecimento sugeridos na BNCC (BRASIL, 2018), juntamente com suas habilidades, que estão sendo destacados a seguir:

### **Estratégia de leitura**

- (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

### **Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula**

- (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

### **Escuta atenta**

- (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

### **Características da conversação espontânea**

- (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

### **Formação do leitor literário**

- (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

### **Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica**

→ (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

### **Formas de composição de textos poéticos**

→ (EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

### **Compreensão**

→ (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

### **Apreciação estética/Estilo**

→ (EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

## **3. Pós-leitura**

Após a leitura do livro, você poderá planejar algumas atividades para ampliar as competências de seus estudantes. Dessa forma, sugerimos algumas possibilidades que você poderá adaptar conforme as suas intencionalidades didáticas.

### **Proposta 1**

#### **Produção de escrita**

Uma proposta bem interessante para você desenvolver com sua turma é a produção de poemas considerando a mesma temática de *O olhar passeia*. Para isso, após a leitura e análise de todos os dez poemas do livro, solicite aos estudantes que escolham um dos temas abordados e elaborem um poema. Se você julgar importante, faça a escolha de um ou dois poemas que considerar mais fáceis para servirem de modelo (“Com a mãe no mar” ou “Incontido arquiteto”, por exemplo). Decida, também, o formato dos agrupamentos: individual, duplas, trios ou pequenos grupos.

Com os poemas prontos (após as revisões necessárias), procure dar uma função social a essa produção dos estudantes fazendo, de alguma forma (a ser decidida pela turma), a divulgação na comunidade escolar.

### **Proposta 2**

#### **Fluência em leitura oral**

Outra proposta interessante que você poderá trabalhar com seus estudantes é a realização de um sarau de poemas de Ana Maria Machado. Para isso, além dos dez

poemas lidos e analisados em *O olhar passeia*, faça uma seleção de outros poemas dessa autora para que você possa ler e analisar com sua turma e incluí-los na lista de poemas para serem declamados.

Para a organização do sarau, sugerimos as etapas a seguir:

**1ª etapa:** Conversa sobre o sarau: público-alvo, data, organização, local, decoração do ambiente e outras decisões a respeito do evento.

**2ª etapa:** Ampliação do repertório dos estudantes com a leitura de outros poemas da autora.

**3ª etapa:** Seleção dos poemas a serem declamados no sarau e organização dos estudantes (individualmente, em duplas, trios ou grupos).

**4ª etapa:** Organização dos ensaios.

**5ª etapa:** Apresentação/sarau poético.

Para que você possa se repertoriar quanto à organização de um sarau, vale a pena consultar o site a seguir, que traz dicas bem interessantes: <https://www.cenpec.org.br/oficinas/realizar-um-sarau-com-a-turma> (acesso em: 22 dez. 2021).

## Proposta 3

### Compreensão de textos

A terceira proposta é a produção de uma antologia de poemas, os preferidos pela turma. Para isso, comece escolhendo os poemas de Ana Maria Machado e, em seguida, organize rodas de poemas para apresentar as obras de outros poetas. Nesses momentos, procure selecionar os poemas pelos quais a turma se encantou e proponha que os copiem e ilustrem para ir compondo a antologia. Sugerimos que sejam apresentados poetas como Sérgio Capparelli, Elias José, Roseana Murray, Vinicius de Moraes, Cecília Meireles, Ruth Rocha, José Paulo Paes, Manuel Bandeira, Ferreira Gullar, entre outros.

## Proposta 4

### Fluência em leitura oral

Outra possibilidade para você desenvolver após a leitura é a produção de vídeos com a turma declamando os poemas do livro *O olhar passeia*. Para isso, divida os dez poemas do livro entre os estudantes e faça os ensaios necessários para as filmagens. Após a gravação e edição dos vídeos, providencie algum meio para que eles possam ser divulgados para a comunidade escolar.

Nessas atividades de pós-leitura, poderão ser desenvolvidos os objetos de conhecimento sugeridos na BNCC (BRASIL, 2018), juntamente com suas habilidades, que estão sendo destacados a seguir:

### **Planejamento de texto**

- (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

### **Revisão de textos**

- (EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

### **Edição de textos**

- (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

### **Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita**

- (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

### **Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala**

- (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

### **Relato oral/Registro formal e informal**

- (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

### **Declamação**

- (EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.

## **Literacia familiar**

Literacia familiar, de acordo com a PNA, é um conjunto de práticas e experiências relacionadas com a linguagem, a leitura e a escrita vivenciadas entre pais/responsá-

veis e filhos. A grande aposta é que a família possa se envolver mais na educação dos filhos, curtindo momentos especiais de afeto, carinho e diversão em família, brincando com livros e palavras. Assim, a finalidade é estimular a leitura de forma lúdica e participativa desde cedo, fortalecendo o vínculo familiar e fazendo com que as crianças cheguem mais preparadas aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Nesta parte do manual, o objetivo é propor orientações a respeito de formas de divulgação, sensibilização e orientação sobre práticas de literacia familiar a serem realizadas pelas famílias de seus estudantes.

Para começar, assim que finalizar a leitura do livro *O olhar passeia* em sala de aula, comunique às famílias o que os estudantes leram. Assim, organize um dia para que cada um dos alunos da turma leve o livro para casa, junto com um bilhete aos pais e/ou responsáveis sugerindo que eles leiam o livro novamente com a criança. Nesse bilhete, oriente-os, também, a perguntarem sobre a história e sobre o trabalho que está sendo feito com o livro, pedindo a eles que sejam ouvintes atentos, favorecendo o prazer da leitura do texto e colaborando com a sensibilidade do leitor em formação.

Veja, a seguir, uma sugestão de bilhete que você poderá enviar:

*Pais, mães, responsáveis,*

*Em nossas aulas, fizemos a leitura do livro O olhar passeia, da querida autora Ana Maria Machado. [Nome do estudante] está levando esse livro para casa para que vocês leiam e discutam, juntos, a respeito dessa história. Na escola, fizemos a leitura e conversamos sobre o livro. Tenho certeza que vocês irão gostar muito dos poemas desse livro: são poemas que falam da natureza! Além disso, peçam que ele(a) mostre algumas ilustrações. Elas são da ilustradora Cláudia Furnari e são muito expressivas!*

*Ao fazer novas leituras, sugerimos que vocês leiam um dos poemas em voz alta e conversem sobre o que vocês entenderam sobre ele. Muitas vezes, um poema pode ser compreendido de diferentes formas... Depois, peça para [nome do estudante] fazer a leitura em voz alta de outro poema e, também, conversem sobre o que entenderam. Se ele(a) apresentar alguma dificuldade, leiam as palavras que ele(a) não conseguir, mas tomando muito cuidado para não desencorajá-lo(a) a fazer a leitura do resto do texto. Façam a leitura quantas vezes forem solicitadas por [nome do estudante], já que é muito comum as crianças pedirem para ler ou ouvir novamente um livro de que gostaram muito.*

*Ao final da leitura, conversem com ele(a) para saber quais foram os poemas de que vocês mais gostaram.*

*Um abraço e boas leituras para vocês!*

*[Nome do(a) professor(a)]*

O objetivo principal de enviar o bilhete para familiares/responsáveis é propor uma atividade de envolvimento com a leitura feita em sala de aula, oportunizando que a família possa interagir com a criança por meio de conversas sobre o livro, valorizando

e respeitando o que ela tem a dizer, além de possibilitar uma melhor interação verbal para aumentar a quantidade e a qualidade dos diálogos com a criança. No entanto, é preciso identificar se você tem em sua turma familiares/responsáveis que não sabem ler. Se tiver, converse com os familiares/responsáveis e adeque a escrita do bilhete, sugerindo que a criança faça a leitura de todas as páginas do livro.

Além disso, proponha outras atividades literárias para os familiares/responsáveis de sua turma, como as sugeridas a seguir:

- Conhecer outros poemas de Ana Maria Machado e outros poetas a partir de poemas enviados pela escola.
- Ouvir a criança declamar outros poemas que foram lidos em sala de aula.
- Declamar poemas junto com a criança (lendo-os ou declamando aqueles que saibam de memória).
- Ler em voz alta outros livros acompanhados de conversas sobre a leitura (leitura dialogada): interagir com a criança antes, durante e após a leitura, fazendo, por exemplo, perguntas sobre a história. Se for necessário, envie outros livros para casa e/ou abra momentos de visitas à biblioteca da escola.
- Contar histórias conhecidas (da infância ou “causos” que saiba de memória).

Nessas propostas, é importante que familiares/responsáveis percebam que são atividades fáceis de realizar e que não demandam muita preparação. É importante, também, incentivar que eles levem as crianças a bibliotecas públicas, livrarias e as presenteiem com livros sempre que puderem.

Planeje, também, outros momentos em que os familiares venham até a escola para participar de alguns momentos de leitura, como saraus poéticos. Além de aprender muito, com certeza eles terão muito o que contribuir com as suas experiências de vida.

## Referências

ANA Maria Machado, biografia. *Academia Brasileira de Letras*. Disponível em: <https://www.academia.org.br/academicos/ana-maria-machado/biografia>. Acesso em: 21 dez. 2021.

ANA Maria Machado. *Britannica Escola*. Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/Ana-Maria-Machado/483349>. Acesso em: 21 dez. 2021.

ANA Maria Machado. *Grupo Editorial Global*. Disponível em: <https://grupoeditorialglobal.com.br/autores/lista-de-autores/biografia/?id=978>. Acesso em: 21 dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/Consed/Undime, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. *Literacia familiar*. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/31-literacia-familiar>. Acesso em: 7 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. *PNA – Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC/Sealf, 2019.

CASTRO, Tamara. Vamos fazer um sarau? *Cenpec*. Disponível em: <https://www.cenpec.org.br/oficinas/realizar-um-sarau-com-a-turma>. Acesso em: 22 dez. 2021.

CLAUDIA Furnari, livros. *Claudia Furnari*. Disponível em: <https://claudiafurnari7.wordpress.com/project-type/livros/>. Acesso em: 21 dez. 2021.

COLOMER, Teresa. *Andar entre livros*. São Paulo: Global, 2007.

CUNHA, Maria Zilda da. Poesia. In: GREGORIN FILHO, José Nicolau (org.). *Literatura infantil em gêneros*. São Paulo: Mundo Mirim, 2012.

GABRIEL, Juan de Sousa. Aos 50 anos de carreira, Ana Maria Machado não quer competir com tecnologia. *O Globo, Época*, Rio de Janeiro, 7 set. 2019. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/epoca/aos50-anos-de-carreira-ana-maria-machado-nao-quer-competir-com-tecnologia-23932256>. Acesso em: 15 nov. 2021.

GAGO, Mariana. Sinais do mar: a poesia de Ana Maria Machado. *Recanto da Literatura*, 9 jun. 2018. Disponível em: <https://www.recantodaliteratura.com.br/resenhas/sinais-do-mar/#:~:text=Ana%20Maria%20conta%20que%20escreveu,repetida%20assim%20como%20as%20ondas%E2%80%9D>. Acesso em: 15 nov. 2021.

GOLDSTEIN, Norma Seltzer. *Versos, sons, ritmos*. São Paulo: Ática, 1985.

PAIXÃO, Fernando. *O que é poesia*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

PERES, Paula. Ana Maria Machado: eu devo minha carreira de escritora aos professores. *Nova Escola*, 12 set. 2019. Disponível em: [https://novaescola.org.br/conteudo/18326/ana-maria-machado-eu-devo-minha-carreira-de-escritora-aos-professores?gclid=CjwKCAiA1uKMBhAGEiwAxzvX9yUI9IXa2ew\\_WWiYsNXohXGb-mZPMj-IFEEeKVubsF\\_oA7JvG47eafhoCJlgQAvD\\_BwE](https://novaescola.org.br/conteudo/18326/ana-maria-machado-eu-devo-minha-carreira-de-escritora-aos-professores?gclid=CjwKCAiA1uKMBhAGEiwAxzvX9yUI9IXa2ew_WWiYsNXohXGb-mZPMj-IFEEeKVubsF_oA7JvG47eafhoCJlgQAvD_BwE). Acesso em: 15 nov. 2021.

PETIT, Michèle. *Leituras: do espaço íntimo ao espaço público*. São Paulo: Editora 34, 2013.

SCHNEUWLY, Bernard *et al.* *Gêneros orais e escritos na escola*. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.